

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM  
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**AÇÃO EDUCATIVA EM OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO  
ESTRANHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATUALIZAÇÃO  
TEÓRICO-PRÁTICA**

*Carlos Henrique Lima Sá (limasac40@gmail.com)*

*Francisco Ian Faoze Silva Beserra (ianfaoze@gmail.com)*

*Vitória Cristina Oliveira Procópio Da Silva (vitoria\_crisops@hotmail.com)*

*Maria Vivyan Dos Santos Ribeiro (Vivyanmarii@gmail.com)*

*Francisca Sousa Lima Inácio (franciscalima@aluno.unilab.edu.br)*

*Lígia Maria Ferreira Da Silva (profligia.fauniq@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é uma situação de emergência que exige rápido reconhecimento e manejo eficaz, a fim de evitar desfechos graves. É mais frequente em crianças e idosos e pode ocorrer em diversos contextos, o que reforça a necessidade de preparo de profissionais de saúde e da população. As diretrizes da American Heart Association (AHA) orientam a identificação precoce e uma conduta imediata. Apesar disso, persistem lacunas no conhecimento, tornando essenciais

estratégias educativas com metodologias ativas. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa teórico-prática sobre OVACE em instituição privada. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, da realização de uma ação educativa voltada à capacitação teórico-prática sobre OVACE, fundamentado nas diretrizes da AHA. O formato da ação foi em roda de conversa associada à prática simulada. Conduzida por discentes, sob orientação docente, realizada em laboratório de anatomia de uma instituição privada, no dia 16 de abril de 2026. O momento incluiu teoria, demonstração e execução das manobras em duplas, sob supervisão. Ao final, realizou-se avaliação por meio de escuta dos participantes. RESULTADOS: Participaram 22 indivíduos, com diferentes níveis de experiência prévia de primeiros socorros. Inicialmente, observou-se insegurança na identificação e manejo do engasgo. Após intervenção, todos passaram a reconhecer os sinais, diferenciar obstrução parcial e total e executar corretamente as manobras de desobstrução. As metodologias ativas reduziram a insegurança e favoreceram a participação e o cuidado seguro. CONCLUSÃO: A ação mostrou-se eficaz no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao integrar teoria e prática simulada, contribuindo no desenvolvimento de habilidades essenciais para a identificação e manejo de situações de OVACE. Conclui-se que ações educativas como esta contribuem para a qualificação da aprendizagem e promoção do cuidado seguro.

Palavras-chave: obstrução das vias respiratórias; primeiros socorros; educação em saúde; treinamento por simulação; enfermagem.